

Secretaria Municipal de Educação de Duque de Caxias/RJ

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2015



Professor I - História

Tarde

Organizadora:



CONHECIMENTOS EDUCACIONAIS

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

01

“O mercantilismo foi definido e batizado por seus adversários. Como se espantar de que eles não o tenham definido corretamente? Para melhor desacreditá-lo, simularam reter apenas seu aspecto comercial, e conseguiram atribuir ao adjetivo mercantil um matiz pejorativo e odioso. [...] ora, o mercantilismo não constitui, nem jamais constituiu, uma doutrina social organizada com sua Bíblia, sua Igreja e seus profetas. Do século XVI ao XVIII, ninguém se declarou mercantilista, e não existe nenhuma profissão de fé que permita classificar por comparação os escritos e as práticas econômicas do tempo. [...] Uns falam do nacionalismo autárquico, outros, do intervencionismo do Estado, outros ainda atribuem uma importância primordial ao **Bulionismo...**” *(DEYON, Pierre. 2004.)*

Embora haja controvérsias, segundo o autor, acerca das denominações e caracterizações relacionadas ao mercantilismo, existe certo consenso quando se trata de definir o Bulionismo, termo em destaque no enunciado. A definição que se refere a esse princípio mercantilista é:

- A) Crença de que a acumulação dos metais preciosos é a melhor forma de riqueza.
- B) Prática baseada na acumulação primitiva dos capitais a partir do trabalho compulsório.
- C) Crença de que as exportações devem superar as importações na economia de um país.
- D) Operação governamental que preconiza a intervenção estatal e o controle alfandegário ostensivo.

02

“Nunca houve na história um século mais europeu, nem tornará a haver.” *(HOBBSAWM, 1989.)*

A frase em destaque, retirada do livro “A era dos impérios (1875-1914)” do emblemático historiador Eric Hobsbawm, refere-se ao século XIX. O autor classifica assim o século em questão, devido, entre outros fatores, à

- A) primazia política e econômica da Europa em relação a todos os demais continentes, principalmente devido à sua superioridade étnica.
- B) distribuição geográfica dos prêmios Nobel ao longo de seus quinze primeiros anos de existência, o que comprovava a participação acadêmica e intelectual apenas da Europa nos âmbitos científicos mundiais.
- C) estabilidade dos impérios europeus, únicos do mundo, a estabelecerem relações pacíficas e acordos aduaneiros eficazes, que impediam o escoamento de seus produtos e em contrapartida, a entrada de produtos importados no continente.
- D) posição da Europa como superpotência econômica mundial, assegurada pelo ritmo e pelo ímpeto de sua industrialização, iniciada na Inglaterra, uma vez que naquele período, o produto industrial europeu ainda era duas vezes maior do que o americano.

03

“Sobre os aspectos jurídicos do feudalismo, *Anderson* nota que: os direitos de propriedade do senhor sobre a terra eram concedidos por um nobre superior a quem o primeiro devia prestar serviços de cavaleiro, criava-se com isso uma complexa hierarquia feudal. Como elementos decorrentes desta “parcelarização da soberania” tínhamos: a sobrevivência de formas de sociedades geradas anteriormente ao feudalismo e seu entrelaçamento no sistema feudal, a possibilidade do desenvolvimento autônomo da cidade medieval, o enfraquecimento do poder central e mesmo a contradição entre esse poder e o local. A monarquia feudal jamais foi redutível à suserania do rei.”

(Disponível em: <http://icarolealalves.blogspot.com.br/2011/09/resenha-de-passagens-da-antiguidade-ao.html>.)

Segundo o autor Perry Anderson, as formas de sociedade descritas foram geradoras anteriormente do feudalismo. As origens desse sistema de produção remontam, entre outros fatores, do(a)

- A) mistura das culturas romana e germânica, no contexto do Império Romano e das Invasões Bárbaras.
- B) formação da sociedade romana, sustentada desde seus primórdios pelo trabalho compulsório da servidão coletivizada.
- C) formação dos Estados Nacionais, em que, apesar das unificações territoriais, a organização sociopolítica permaneceu consuetudinária.
- D) crescimento das atividades agropastoris, em detrimento às atividades comerciais, extintas no período das invasões estrangeiras até a Idade Moderna.

06



O conceito de “América Latina”, além de geográfico, é também histórico e cultural. O conceito “América Latina” para muitos estudiosos apresenta problemas quando se pensa na questão de identidade cultural, social e até geográfica. No entanto, esse conceito, originário no século XIX sob a influência política da França e Estados Unidos, foi se consolidando a partir do momento em que muitas nações foram estabelecendo suas independências dos países colonizadores, e ao final da segunda guerra mundial se firmou quando adotado por instituições internacionais ao se referirem ao conjunto de países dessa região.

(Disponível em: <http://www.bvmemorial.fapesp.br/php/level.php?lang=pt&component=19&item=3>.)

A política latino-americana recente pode ser dividida em três grupos. Um deles seria o chamado “Grupo Bolivariano”, liderado pela Venezuela, que compartilha de políticas mais nacionalistas e antiliberais, que de certa forma se opõe aos EUA. Esse grupo recebe essa denominação

- A) devido à liderança do ex-presidente Hugo Chaves, morto em 2013, e que aderiu e empreendeu na América o que ele denominava de “Socialismo do século XXI”.
- B) devido à liderança, de *Simón Bolívar*, que já preconizava na época da independência o “Imperialismo norte-americano” ou “Panamericanismo”, união de todas as Américas.
- C) devido ao estabelecimento de ações protecionistas e imperialistas que visam fazer emergir na América Latina uma hegemonia econômica nos moldes norte-americanos.
- D) por conta das relações internacionais e aduaneiras estabelecidas a partir do Mercosul, que possibilitaram a efetivação do sonho latino-americano de ruptura de fronteiras.

07

Leia o trecho a seguir.

“Na produção social de sua existência, os homens entram em relações determinadas, indispensáveis e independentes de sua vontade, relações de produção que correspondem a um estágio determinado de desenvolvimento de suas forças produtivas materiais. [...] as forças produtivas materiais da sociedade entram em contradição com as relações de produção existentes, [...]. De formas evolutivas das forças produtivas que eram, essas relações convertem-se em seus próprios grilhões. Entramos, então, numa era de revolução social.”

(Marx, 1859.)

Raramente houve um exemplo mais claro do que na URSS, das forças de produção de Marx entrando em conflito com a superestrutura social, institucional e ideológica, gerando, assim, a destruição do velho sistema. Em relação ao desmantelamento da União Soviética e aos regimes comunistas que sobreviveram após seu colapso, é correto afirmar que

- A) muitos deles prosseguiram com seu sistema intacto, pois já se desenvolviam há muito tempo de maneira dissociada dos soviéticos, como é o caso da Alemanha.
- B) A China, onde o sistema comunista teve êxito e sobreviveu, abandonou a ideia de uma economia única, central e estatalmente planejada, baseada num estado coletivizado.
- C) Com o colapso da URSS, a experiência do “socialismo realmente existente” perdeu seu polo catalizador na Europa e desviou-o para a América, através de Cuba e da Venezuela Bolivariana.
- D) todos os países do Leste Europeu, seguidores fiéis do socialismo leninista, adotaram os planos político e econômico soviético (*Perestroika* e *Glasnost*), numa tentativa de manter o regime.

08

“A não violência e a covardia não combinam. Posso imaginar um homem armado até os dentes que no fundo é um covarde. A posse de armas insinua um elemento de medo, se não mesmo de covardia. Mas a verdadeira não violência é uma impossibilidade sem a posse de um destemor inflexível.”

(Mahatma Gandhi. Disponível em: http://pensador.uol.com.br/autor/mahatma_gandhi/.)

A luta pela descolonização foi a luta de muito tempo e de muitas pessoas, mas não resolveu inteiramente o problema dos continentes envolvidos. Sobre a descolonização da Ásia e da África, analise as afirmativas a seguir.

- I. O mito da inferioridade dos asiáticos e africanos começou a cair por terra desde a vitória japonesa contra a Rússia no início do século XX.
- II. As ideologias europeias como o nacionalismo contribuíram para o acirramento da luta contra as metrópoles.
- III. A influência das teorias socialistas exerceu um papel muito importante em relação a algumas lideranças coloniais.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- A) I, II e III.
- B) I, apenas.
- C) II, apenas.
- D) III, apenas.

09

Analise as imagens a seguir.



(Disponível em: <http://portalconservador.com/filipealtamir/?p=5.>)



(Disponível em: <http://www.dw.com/pt/uni%C3%A3o-europeia-busca-sa%C3%ADda-para-o-desemprego-entre-jovens/a-16842107.>)

A primeira imagem refere-se à Crise de 1929. A segunda, muitos anos depois, reflete a situação de desemprego na União Europeia nos tempos atuais. O desemprego é uma das mais graves consequências dos momentos de crise, pois gera o acirramento da mesma e um verdadeiro caos social. Ao analisar as imagens e tendo em vista os contextos a que se referem, é correto afirmar que

- A) nos dois casos, a crise tem como causa primeira a superprodução e a inflação gerada pela estocagem de produtos sem o devido escoamento.
- B) tanto a Crise de 1929 quanto a crise pela qual vem passando a União Europeia têm em comum o problema da “bolsa imobiliária” que desencadeou todo o processo.
- C) em ambos os casos, as repercussões sociais aceleram o processo de exclusão e segregação econômica e espacial, gerando transformações sensíveis na sociedade.
- D) a solução para a Crise de 1929 veio das ideias de Keynes, que defendia a intervenção do Estado na economia. Na União Europeia, a crença no Socialismo impede essas medidas.

10

“Para compreender a maneira nova como se traça, do século XVI ao XVIII, a fronteira entre os domínios do privado e as competências das autoridades públicas e comunitárias, Philippe Ariès sugeriu examinar desse ponto de vista as três evoluções fundamentais que transformam então as sociedades do Ocidente: o novo papel do Estado, que cada vez mais interfere em questões que durante muito tempo não eram de sua alçada; as Reformas religiosas, tanto as protestantes quanto a católica, que exigem dos fiéis uma devoção mais interior, mais íntima; e, por fim, os progressos do saber ler e do saber escrever, graças aos quais o indivíduo pode se emancipar dos antigos elos que o prendiam à comunidade numa cultura da fala e do gesto.”

(Yves Castan François Lebrun Roger Chartier, *pág. 27.*)

Segundo a citação anterior, as reformas religiosas tanto as protestantes quanto a católica seriam consideradas evoluções fundamentais que transformam as sociedades ocidentais. Sobre essas reformas, especificamente, analise as afirmativas a seguir.

- I. Com as reformas protestantes, a Igreja Católica, antes apoiada na leitura assídua dos textos bíblicos por seus fiéis, passa a sofrer a concorrência de textos de outras religiões que agradam mais, principalmente aos burgueses.
- II. A Igreja Católica se apodera de propriedades cada vez mais numerosas e ganha camadas sociais cada vez mais amplas – com as transformações de sua estrutura doutrinária favorável ao lucro e à usura.
- III. As igrejas, protestantes e católicas, rivalizam entre si o bastante para impossibilitar uma aliança entre elas, e acabam por manter a divisão da sociedade da época, não apenas no aspecto religioso, mas também social e econômico.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

A) I, II e III.

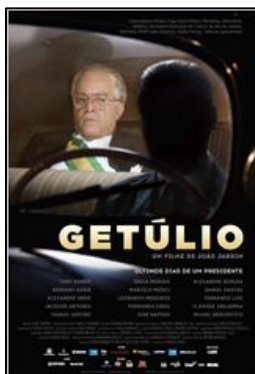
B) I, apenas.

C) III, apenas.

D) I e II, apenas.

11

Analise a imagem e o texto.



Não recomendado para menores de 14 anos.

“A intimidade de Getúlio Vargas (Tony Ramos), então presidente do Brasil, em seus 19 últimos dias de vida. Pressionado por uma crise política sem precedentes, em decorrência das acusações de que teria ordenado o atentado contra o jornalista Carlos Lacerda (Alexandre Borges), ele avalia os riscos existentes até tomar a decisão de se suicidar.”

(Disponível em: [http://www.adorocinema.com/filmes/filme-219648/trailer-19537863/.](http://www.adorocinema.com/filmes/filme-219648/trailer-19537863/))

Recentemente, o cinema brasileiro ganhou mais um épico para o seu arsenal. O filme “Getúlio” retrata alguns momentos desse personagem emblemático da história do Brasil e do mundo. Em relação aos tempos do segundo governo de Getúlio Vargas, interrompido de forma trágica pelo seu suicídio, assinale a alternativa correta.

- A) Fundou a Companhia Siderúrgica Nacional; a Companhia Vale do Rio Doce; e, principalmente, criou a Petrobras, sua marca registrada, que consolidou a autonomia brasileira no setor petrolífero.
- B) Criou o BNDE (atual BNDES), regulamentou o trabalho do menor aprendiz e, principalmente, aprovou a lei sobre liberdade de imprensa. Além disso, Vargas procurou adotar, nesse período, medidas de cunho nacionalista.
- C) Ordenou a elaboração de uma nova Constituição que concedesse mais poderes políticos ao executivo. Esta, garantia a Vargas poderes de fechar o Congresso, extinguir partidos políticos e, principalmente, controlar a imprensa que o incomodava.
- D) Vargas adotou uma política de valorização do café, através da compra e queima dos excedentes do produto. Para colocar em prática tal política, criou o Conselho Nacional do Café, o que provocou a insatisfação dos outros setores da economia.

12

“Esquerda e direita. Em política, um conjunto de forças antagônicas, formas de ação e pensamento, responsáveis pelo equilíbrio do jogo político em um ambiente democrático, mas não somente. No Brasil, durante as últimas décadas, os estudos sobre os movimentos, grupos ou partidos de esquerda tornaram-se bastante profícuos. É o caso de “As Esquerdas no Brasil”, obra no plural, abrangente como a acepção de *Norberto Bobbio* segundo a qual “de esquerda” são as forças e lideranças animadas por ideais de igualdade...”

(FERREIRA, Jorge e REIS, Daniel Aarão. *Revolução e Democracia (1964...)*. Rio de Janeiro: *Civilização Brasileira*, 2007. *As Esquerdas no Brasil*; v.3.)

A nomenclatura “direita e esquerda” remonta a outros tempos e locais distintos dos contextos políticos em que se contextualizam nos dias atuais que referem-se, especificamente,

- A) ao movimento estudantil do Brasil dos últimos anos 1960, iniciado nas manifestações de 1968, que mostrava a força de reconstrução política após o golpe de 1964 e colocava movimentos sociais como atividades esquerdistas.
- B) ao processo de unificação da Alemanha, junto com a unificação italiana, que simbolizou um período de acirramento das disputas entre as economias europeias e uma tensão política que dividia os partidos políticos em “oposição” e “situação”.
- C) ao símbolo dos partidos políticos que emergiram na chamada “Primavera dos Povos”, em que eclodiram inúmeros movimentos de cunho nacionalista e emancipacionista na Europa, assolada pela fome e pelo desemprego generalizado.
- D) ao fato dos membros do terceiro estado sentarem-se à esquerda do rei enquanto os do clero e da nobreza sentavam-se à direita, na França do século XVIII. Foi assim que se originaram os conceitos: Direita é um grupo conservador e Esquerda é um grupo de oposição.

13

Leia os trechos a seguir:

Trecho I

“Sempre haverá um grande número de tolos e uma boa multidão de patifes. Mas os pensadores, mesmo em número pequeno, serão respeitados [...] Esteja certo que tão logo as pessoas de bem se unam, nada mais poderá detê-las. [...] Chegou o tempo em que homens como você devem triunfar [...] Afinal, nosso partido já vence o deles em matéria de boa educação.”

(Voltaire – Carta a Helvitus, em 15/09/1763.)

Trecho II

“Uma sociedade só é democrática quando ninguém for tão rico que possa comprar alguém e ninguém seja tão pobre que tenha de se vender a alguém.”

(Rousseau Frases – Disponível em: <http://frases.com>.)

Os pensadores acima mencionados, Voltaire e Rousseau, juntamente a outros filósofos iluministas, são considerados ideólogos que influenciaram, direta ou indiretamente, grandes movimentos e revoluções que os sucederam e continuam a influenciar grandemente as gerações de pensadores e políticos pelo mundo afora. Ambos os filósofos, são considerados também inspiradores, respectivamente,

- A) da Revolução Francesa e do Socialismo.
- B) da Revolução Puritana e da Reforma Protestante.
- C) do Renascimento Cultural e da Revolução dos Cravos.
- D) da Independência Norte-Americana e do Imperialismo.

14

Analise a imagem a seguir.



(Disponível em: <http://veja.abril.com.br/blog/nova-york/brasil/blair-fhc-e-o-ostracismo-dos-estadistas/>.)

A imagem remonta o governo do então presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, recebendo uma figura internacional não menos ilustre, o então primeiro ministro inglês Tony Blair (1997-2007). Entre outras, uma das preocupações de Fernando Henrique era a inserção do Brasil na ordem política internacional. Em relação especificamente à Inglaterra, Tony Blair e FHC (Fernando Henrique Cardoso) estabeleciam ótimas relações diplomáticas e partilhavam de uma ideologia em comum denominada:

- A) Populismo.
- B) Neoliberalismo.
- C) Pluripartidarismo.
- D) Parlamentarismo.

15

“A Revolução de Outubro não produziu apenas uma divisão histórica mundial, ao estabelecer os primeiros estados e sociedade, pós-capitalistas, mas também dividiu o marxismo e as políticas socialistas [...] Após a Revolução de Outubro, as estratégias socialistas começaram a se basear mais em exemplos políticos que em análises do capitalismo.”

(Goran Therborn – 1995. p. 227.)

Dentre as consequências da chamada “Revolução de Outubro” mencionada pelo autor, assinale a afirmativa correta.

- A) A tomada de poder pelos *Mencheviques*, que devido à sua ação moderada, impediram que a Revolução tomasse um rumo social.
- B) A emergência do Império Russo, intacto economicamente, embora com um governo czarista enfraquecido e com tendências socialistas.
- C) A eliminação radical e imediata de qualquer medida que remetesse ao sistema capitalista e aos países que adotassem tal sistema.
- D) A ascensão política dos *bolcheviques*, que logo empreenderam uma verdadeira revolução tecnológica, econômica e cultural, necessária ao fortalecimento da nação.

16

Analise as imagens a seguir.



(Disponível em: <http://mestresdahistoria.blogspot.com.br/2012/10/o-governo-janio-quadros-1961.html>.)



(Disponível em: <http://mestresdahistoria.blogspot.com.br/2012/10/o-governo-janio-quadros-1961.html>.)

As imagens referem-se ao polêmico e meteórico governo de Jânio Quadros (1961). Seu governo foi marcado, entre outros acontecimentos, pela condecoração a *Che Guevara*, um dos líderes da Revolução Cubana e por outras medidas consideradas por muitos suspeitas, tais como:

- A) A proposta de um plano trienal, com prioridade nos setores da energia, transporte e educação.
- B) A abertura das taxas alfandegárias às multinacionais, provocando a entrada maciça do capital estrangeiro no país.
- C) A criação do BNH, uma medida de cunho populista que angariou a simpatia das camadas médias urbanas ao seu governo.
- D) A realização de reformas de estabilização para conter os gastos públicos e a expansão da moeda, provocando certo arrocho salarial.

17

“Pequenos gestos podem definir a história. Quando o líder palestino *Yasser Arafat* apertou a mão do premiê israelense *Yitzhak Rabin*, em 1993, para selar os acordos de Oslo, israelenses e palestinos vislumbraram a paz. Apesar de não ter dado os frutos desejados – ainda –, o aperto de mão provou que o diálogo era possível. Quando o presidente americano *Richard Nixon* viajou para a China, em 1972, os dois países não dialogavam havia três décadas. A visita ajudou a normalizar as relações e pôs a China na trilha do desenvolvimento. Atos simples de conciliação são o começo de grandes mudanças e ajudam a paz a vicejar. Tais atos são mais necessários num mundo conflagrado por crises e conflitos. Na semana passada, Estados Unidos e Cuba, dois oponentes figadais desde os tempos da Guerra Fria, se reaproximaram depois de 53 anos de rompimento de relações diplomáticas. A mudança histórica começou com um gesto simples de aproximação. Em dezembro de 2008, quando *Barack Obama* já fora eleito presidente dos EUA, mas não tomara posse, ele se encontrou no Brasil com o presidente cubano Raúl Castro, irmão de Fidel Castro. Na ocasião, Raúl fez uma proposta ousada: “A época dos gestos unilaterais se acabou em Cuba. Tem de haver gestos bilaterais. Esses prisioneiros políticos, querem soltá-los? Que nos digam, que os mandamos para lá (EUA) com família e tudo”. Idas e vindas adiaram os diálogos, até outro gesto simples revivê-los. Em 2013, numa homenagem a Nelson Mandela, na África do Sul, *Obama* apertou a mão de Raúl.”

(Disponível em: <http://epoca.globo.com/tempo/noticia/2014/12/o-natal-da-reconciliacao-de-bestados-unidos-e-cubab.htm>.)

Em dezembro de 2014, os governos de EUA e Cuba anunciaram a retomada de relações diplomáticas após muitos anos. O rompimento entre esses países se deu no contexto da:

- A) Guerra Fria.
- B) I Guerra Mundial.
- C) II Guerra Mundial.
- D) Guerra dos Sete Anos.

Panela que muitos mexem

"Nato" Azevedo

O Brasil é um burro velho,
 que já está de barba branca.
 Tanto peso em cima dele,
 esse desgraçado estanca.
 O Rio montou no meio...
São Paulo saltou na anca. [...]
Diz aí Minas Gerais:
"assim eu monto também
 e, se eu não montar nele,
 também não monta ninguém".
 O Rio Grande do Sul
 bota as esporas e vem! [...]

Marinheiros revoltosos,
 indivíduos deportados,
 batedores de carteiras,
 sujeitos mal comportados.
 Jogadores e assassinos...
 entes mal recomendados.

(Disponível em: <http://www.overmundo.com.br/banco/politica-panela-que-muitos-mexem>)

Os poemas de Cordel são escritos em forma de rima e alguns são ilustrados. No Brasil, a literatura de cordel é encontrada no Nordeste, principalmente nos estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará. Cordel também é a divulgação da arte, das tradições populares e dos autores locais e é de inestimável importância na manutenção das identidades locais e das tradições literárias regionais, contribuindo para a perpetuação do folclore brasileiro. Nesse cordel denominado: "Panela que muitos mexem", os trechos em destaque fazem referência a alguns episódios característicos da Primeira República no Brasil. Trata-se, respectivamente, do(a):

- A) Convênio de Taubaté e do Encilhamento.
- B) Golpe de 1930 e da Revolução Federalista.
- C) Política do café-com-leite e da Revolta da Chibata.
- D) Revolução constitucionalista e da Revolta da Armada.

19

"Os dias podem ser iguais para um relógio, mas não para um homem."

(Marcel Proust, escritor francês. 1871-1922.)

O tempo é uma questão fundamental para a nossa existência. Inicialmente, os primeiros homens a habitarem a Terra determinaram a contagem desse item por meio da constante observação dos fenômenos naturais. Dessa forma, as primeiras referências de contagem do tempo estipulavam que o dia e a noite, as fases da lua, a posição de outros astros, a variação das marés ou o crescimento das colheitas pudessem metrificar "o quanto de tempo" se passou. Na verdade, os critérios para essa operação são diversos. Tendo em vista as diversas concepções de tempo e a visão expressa por Proust na frase em destaque, analise as afirmativas a seguir.

- I. Não sendo apenas baseada em uma percepção da realidade material, a forma com a qual o homem conta o tempo também pode ser visivelmente influenciada pela maneira com que a vida é compreendida, o que condiz com a frase de Proust.
- II. Em algumas civilizações, a ideia de que houve um início em que o mundo e o tempo se conceberam juntamente vem seguida pela terrível expectativa de que, algum dia, esses dois itens alcancem seu fim.
- III. A contagem do tempo é o principal foco de interesse da História. Os historiadores têm interesse primordial pelo tempo cronológico, contado nos calendários e relógios, pois sua passagem determina as mudanças e acontecimentos.
- IV. O tempo empregado pelos historiadores, chamado "tempo histórico", é atrelado ao tempo cronológico. Calendários trabalham com constantes e medidas exatas e proporcionais de tempo, assim como o conhecimento histórico, que é linear.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- A) I, apenas.
- B) I, II, III e IV.
- C) I e II, apenas.
- D) II e III, apenas.

20

“Quando, no século XV, os europeus desembarcaram na África eles se deram conta de que estavam diante de modos de vida bem distintos dos seus. Entre os africanos a organização social e econômica girava em torno de vínculos de parentesco em famílias extensas, da coabitação de vários povos num mesmo território, da exploração tributária de um povo por outro. A vinculação por parentesco a um grupo era uma das mais recorrentes formas de se definir a identidade de alguém. Isto quer dizer que o lugar social das pessoas era dado pelo seu grau de parentesco em relação ao patriarca ou à matriarca da linhagem familiar. Nessas sociedades a coesão dependia, em grande parte, da preservação da memória dos antepassados, da reverência e privilégios reservados aos mais velhos e da partilha da mesma fé religiosa.”

(Disponível em: http://www.bitavel.com/arquivos/diaspora/uma_cap01.pdf.)

Na África havia impérios poderosos como o Mali (Male), reinos bem consolidados como o Kongo (que não deve ser confundido com o atual país Congo), mas também pequenas aldeias agrupadas por laços de descendência ou linhagem. Sobre o continente africano e sua distribuição e caracterização populacional, é correto afirmar que

- A) não havia grupos nômades, pois os grupos e tribos eram compostos de comerciantes, agricultores e pastores berberes que viviam fixos em polos específicos buscando oportunidades de negócios com caravaneiros.
- B) o continente caracterizava-se pela desproporção entre o enorme território e o pequeno contingente populacional. Havia algumas partes do continente praticamente desabitadas, devido a condições geográficas inadequadas.
- C) apesar de haver a escravidão doméstica, que consistia em aprisionar alguém para utilizar sua força de trabalho, em geral, na agricultura de pequena escala familiar, ela era mal vista pela maioria das tribos, pois contrariava as crenças e tradições locais.
- D) a expansão de reinos, a migração de grupos, o trânsito de caravanas de mercadores, a disputa pelo acesso aos rios, o controle sobre estradas ou rotas eram definidos pelos acordos tribais, realizados através de rituais coordenados pelas tribos mais fortes.

21

Analise a imagem a seguir.



(Disponível em: <http://omhso.blogspot.com.br/2015/04/pancho-villa.html>.)

“Pela primeira vez na história de sociedades modernas, ao que tudo indica, camponeses pobres, transformados em soldados e em políticos, puderam discutir não só seus problemas individuais e locais, mas também os principais problemas nacionais, visando a construção de uma nova sociedade, mais justa e mais livre. Ignorância, senso comum, princípios simples, algumas teorias mais sofisticadas misturavam-se, mas mantendo o eixo central – a condição do homem.”

(BRUIT, 1988:38.)

A imagem retrata uma das lideranças da Revolução Mexicana: Pancho Villa com seu exército. Tendo em vista os elementos presentes no enunciado e o contexto da Revolução Mexicana, assinale a alternativa correta.

- A) As revoltas e movimentos de insurreição desencadeados no México no início do século passado contaram com o apoio dos EUA.
- B) O cenário que serve como pano de fundo para essa revolução é composto por um México agrário exportador, ainda vivendo relações semifeudais de trabalho.
- C) Os líderes revoltosos, por preconizarem medidas de cunho socialista, como Reforma Agrária e restituição de terras confiscadas, angariaram a simpatia da URSS.
- D) No México, assim como na Inglaterra, ocorreu a expulsão dos camponeses das terras de uso comum, para dar lugar às indústrias têxteis domésticas. (*Enclosures*).

22



(Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=26432>.)

O governo militar esforçava-se para desbaratar os grupos de Esquerda. Cartazes como o anterior eram afixados nos locais de maior acesso da população. O primeiro à esquerda é o Capitão Carlos Lamarca, que desertou do Exército. Posteriormente, ele foi morto na Bahia. O contexto político do período militar no Brasil (1964-1985) foi bastante conturbado. Medidas liberalizantes eram seguidas de medidas autoritárias para tentar conter os dois lados da sociedade: a que exigia a volta à democracia e a que não se conformava com o fim do autoritarismo. Dentre as medidas tomadas pelo governo está o chamado “Pacote de Abril” que, entre outras ações, determinava

- A) que o mandato para presidente passaria para seis anos.
- B) a criação do AI5, que legitimava a pena de morte no Brasil.
- C) que os presos políticos seriam anistiados e poderiam retornar ao país.
- D) a implementação do BNH-Banco Nacional da Habitação, com um sistema de moradia popular.

23

Analise a charge a seguir.



(Disponível em: http://mestresdahistoria.blogspot.com.br/2013/04/concurso-historiador_26.html.)

A crítica expressa na charge refere-se principalmente

- A) à ausência de um projeto político libertário que impedisse as desigualdades sociais e permitisse a volta de uma efetiva democracia.
- B) à oposição entre o discurso liberal, moderno, contra a tirania e a opressão e a imagem que demonstra a manutenção da escravidão e da discrepância social.
- C) ao sistema de controle do tráfico de escravos no Brasil e à organização do trabalho compulsório, que não conseguia impedir as fugas e a formação quilombola.
- D) à falta de um governo realmente forte, que conseguisse manter o país seguro diante das investidas estrangeiras, principalmente em busca de mão de obra barata.

28

Analise as imagens a seguir.



(ANDERSON, Perry. *Passagens da antiguidade ao feudalismo*. Trad. Telma Costa. 2 ed. Porto: Afrontamento, 1982.)



(Disponível em: <http://www.ahistoria.com.br/trabalho-escravo-no-novo-mundo/>.)

O sistema escravista, ao transformar a força de trabalho em mero instrumento de trabalho, representou o máximo da degradação humana, tal como ocorreria também, bem mais tarde, no Brasil Colônia. No entanto, há uma diferença primordial entre o escravismo antigo e a escravidão no Brasil colonial, ou seja,

- A) na idade antiga, a escravidão constituiu o elo que unia a cidade ao campo, o que limitava as relações escravistas de trabalho. Já no Brasil, a escravidão era caracteristicamente rural, sendo praticamente inexistente nas cidades.
- B) na antiguidade, o escravo era apenas um item utilizado na produção, embora fosse o trabalho de seu esforço que realmente sustentava todas as realizações. Já no Brasil, havia outras formas de produção que colocavam o escravo num patamar de produção secundária.
- C) No mundo antigo, a escravidão ocorria por dívidas ou guerras e forjou um sistema no qual o trabalho escravo criou excedentes que sustentaram a riqueza e o conforto da classe urbana da antiguidade clássica. No Brasil, era uma atividade inserida no sistema capitalista.
- D) Em ambos os casos, o trabalho escravo barrou o desenvolvimento de novos instrumentos agrícolas. Sendo o próprio escravo instrumento, não houve criação de equipamentos que facilitassem o cultivo da terra, o que atrasou em séculos a evolução da agricultura, tanto no Brasil quanto no mundo antigo.

29

“A desorganização dos impérios espanhol e português, na época das guerras napoleônicas, constituiu o ato final de complexo processo histórico que se estende por todo o século XVIII e se liga diretamente às transformações econômicas e políticas ocorridas na Europa. As tentativas espanholas de diversificar as economias das colônias americanas enfrentaram dois obstáculos maiores: as barreiras protecionistas criadas nos principais mercados europeus pelo mercantilismo e a incapacidade da própria Espanha de abastecer as colônias de produtos manufaturados.”

(FURTADO, Celso. *A economia latino-americana*. São Paulo: Brasiliense, p. 37-39.)

Em face à situação descrita anteriormente, as colônias tenderam a buscar uma saída, ou seja,

- A) o acordo comercial com as metrópoles já emancipadas, principalmente com os EUA.
- B) a procura direta dos mercados ou a produção interna dos artigos de que necessitavam.
- C) a reativação do exclusivo colonial, garantindo, assim, as ações preferenciais com a metrópole.
- D) a implantação do liberalismo econômico, fundamentado basicamente nas ideias de Adam Smith.

30

Leia o trecho a seguir.

Educado na Inglaterra, o escritor indiano *Eric Arthur Blair* assinou suas obras com o pseudônimo de *George Orwell*; em seu primeiro livro, “Dias na Birmânia” retratou muito do que conheceu do atual Mianmar, onde trabalhava como funcionário do Império Britânico. Nessa obra, o protagonista, *John Flory*, cultiva sentimentos de respeito e igualdade com os nativos. Ele se apaixona por uma jovem, cujo interesse maior é casar-se com um homem rico.

- Vamos dar uma espiada nas tendas — sugeriu *Fleury*, — Misturar-se com essa gente? Tudo parece tão sujo...
— Eles abrem caminho para nós. Você vai gostar.

De má vontade e em dúvida *Elizabeth* o segue. Por que ele sempre a levava para esses lugares. Insistia em misturá-la com os nativos, tentando despertar seu interesse por eles, observando seus costumes sujos e nojentos [...]

(ORWELL, George. *Dias na Birmânia*, trad. Newton Goldman, 2 ed, Rio de Janeiro. Nova Fronteira, 1983. p. 155.)

O livro e o trecho referem-se ao seguinte contexto histórico:

- A) Imperialismo afro-asiático. C) Independência da América Inglesa.
B) Colonização da América Inglesa. D) Atos de navegação de *Oliver Cromwell*.

CONHECIMENTOS DIDÁTICOS – FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS E POLÍTICO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO

31

Segundo *Vygotsky*, por volta dos dois anos de idade, o percurso do pensamento encontra-se com o da linguagem construindo-se, por meio das interações sociais, o pensamento verbal e a linguagem racional. Nesse momento, ocorre a transformação do ser biológico no ser sócio-histórico. No que diz respeito às relações entre aprendizado e desenvolvimento, afirma-se, segundo várias pesquisas, que o pensamento *vygotskyano* é o que oferece mais dados e possibilidades para uma intervenção pedagógica. Considerando o conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), desenvolvido por *Vygotsky*, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) O conceito de ZDP oferece à pedagogia subsídios para pensar o papel do professor e de colegas mais experientes como mediadores no desenvolvimento das crianças.
B) Ao intervir na ZDP, o professor auxilia o aluno, por meio de novas aprendizagens, a trazer aquilo que estava no nível potencial para o nível real. A implicação dessa concepção para o ensino escolar é imediata.
C) A ZDP subordina a aprendizagem ao desenvolvimento cognitivo, condicionando-a nos limites de cada estágio de desenvolvimento, pois a aprendizagem procede e condiciona o desenvolvimento cognitivo.
D) A ZDP é formada pela distância entre o nível de desenvolvimento real, definido por aquilo que o sujeito já consegue fazer sem a ajuda de ninguém, e o nível de desenvolvimento potencial, definido pela capacidade de desempenhar tarefas com a ajuda de um membro mais experiente da cultura.

32

Segundo *Zabala* (2002), a educação escolar não se limita ao ensino de conteúdos entendidos como um conjunto de informações sistematizadas e organizadas relacionadas a uma determinada área do conhecimento. Os conteúdos podem ser inter-relacionados, transdisciplinares, interdisciplinares e abranger capacidades cognitivas, motoras, afetivas, éticas e sociais. Relacione, corretamente, os tipos de conteúdos às características a seguir.

1. Conteúdos factuais.
2. Conteúdos atitudinais.
3. Conteúdos conceituais.
4. Conteúdos procedimentais.

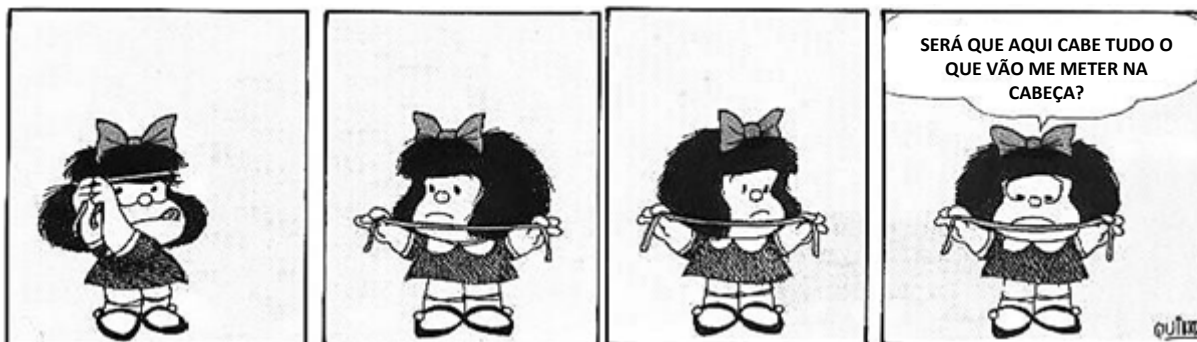
- () Incluem-se nesses conteúdos, por exemplo, a cooperação, a solidariedade, o trabalho em grupo, o respeito, a ética e o trabalho com a diversidade.
() Referem-se conhecimento de fatos, acontecimentos, dados e fenômenos concretos e singulares. Como exemplos têm-se as datas comemorativas, o nome de pessoas, a localização de um território ou a altura de uma montanha.
() Envolve ações ordenadas com um fim, ou seja, ações direcionadas para a realização de um objetivo. Referem-se a um aprender a fazer, envolvem regras, técnicas, métodos, estratégias e habilidades. Como exemplos, cita-se: ler, desenhar, observar, classificar e traduzir.
() Referem-se ao conjunto de fatos, objetos ou símbolos que possuem características comuns. Inclui também princípios que se referem às mudanças que se produzem num fato, objeto ou situação em relação a outros fatos, e que normalmente descrevem relações de causa-efeito ou de correlação.

A sequência está correta em

- A) 1, 2, 3, 4. B) 2, 1, 4, 3. C) 4, 1, 2, 3. D) 3, 2, 4, 1.

33

Leia a charge e o trecho a seguir.



(Disponível em: <https://normalblogando.blogspot.com.br/2008/05/comeando.html>.)

“(...) A concepção bancária distingue a ação do educador em dois momentos, no primeiro o educador em sua biblioteca adquire os conhecimentos, e no segundo em frente aos educandos narra o resultado de suas pesquisas, cabendo a estes apenas arquivar o que ouviram ou copiaram. Nesse caso não há conhecimento, os educandos não são chamados a conhecer, apenas memorizam mecanicamente, recebem de outro algo pronto. Assim, de forma vertical e antidialógica, a concepção bancária de ensino ‘educa’ para a passividade, para a acriticidade, e por isso é oposta à educação que pretenda educar para a autonomia.”

(Disponível em: <http://www.pucrs.br/edipucrs/online/autonomia/autonomia/3.6.html>.)

Considerando a fala da personagem da charge, o fragmento de texto dado e as abordagens pedagógicas ao longo da história da educação no Brasil, é correto afirmar que a tendência em oposição à concepção bancária da educação é:

- A) Liberal Tecnicista. C) Progressista Libertária.
B) Liberal Tradicional. D) Progressista Libertadora.

34

A definição dos objetivos educacionais direciona as atividades do educador, auxiliando-o na escolha dos meios mais adequados para realizar o seu trabalho. Considerando que os objetivos educacionais podem ser gerais ou específicos, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () Os objetivos gerais consistem na operacionalização dos objetivos específicos.
() Os objetivos gerais são curtos, porque são expressos em termos não observáveis.
() Os objetivos específicos referem-se ao comportamento do professor e não do educando.
() Os objetivos específicos fornecem uma orientação concreta para a seleção das atividades de ensino-aprendizagem e para a avaliação.
() Os objetivos gerais fornecem diretrizes para a ação educativa como um todo, os objetivos específicos norteiam, de forma mais direta, o processo ensino-aprendizagem.
() Os objetivos específicos são, às vezes, também chamados de comportamentais ou instrucionais, porque são formulados de modo a indicar os comportamentos observáveis no aluno.

A sequência está correta em

- A) F, F, F, V, V, V. B) F, F, V, F, F, V. C) V, V, V, F, F, F. D) V, F, F, V, V, V.

35

A concepção de avaliação proposta pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (Brasil, MEC: 1997) pretende superar a concepção tradicional de avaliação, compreendendo-a como parte integrante e intrínseca do processo educacional. Na perspectiva do documento, a avaliação é um conjunto de atuações com a função de alimentar, sustentar e orientar a intervenção pedagógica. De acordo com esse documento a avaliação NÃO deve

- A) possibilitar a escola a definir prioridades e localizar quais aspectos das ações educacionais demandam maior apoio.
B) orientar o aluno, pois é o instrumento de tomada de consciência de suas conquistas, dificuldades e possibilidades para reorganização de seu investimento na tarefa de aprender.
C) utilizar sempre os mesmos códigos de avaliação, permanecendo sempre com o mesmo instrumento, ou seja, ou verbal, ou oral, ou escrito, ou gráfico, ou numérico, ou pictórico, de forma a se considerar a rotina dos alunos.
D) subsidiar o professor com elementos para uma reflexão contínua sobre a sua prática e sobre a criação de novos instrumentos de trabalho e a retomada de aspectos que devem ser revistos, ajustados ou reconhecidos como adequados para o processo individual ou de todo grupo.

36

“A conquista dos objetivos propostos para o ensino fundamental depende de uma prática educativa que tenha como eixo a formação de um cidadão autônomo e participativo. Nessa medida, os Parâmetros Curriculares Nacionais incluem orientações didáticas, que são subsídios à reflexão sobre como ensinar.”
(BRASIL, 1997.)

Considerando as orientações didáticas contidas nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) A utilização e a organização do espaço e do tempo refletem a concepção pedagógica e interferem diretamente na construção da autonomia do aluno, pois assim toma consciência de suas possibilidades e constrói mecanismos de autorregulação que possibilitam decidir como alocar seu tempo.
- B) A autonomia é tomada ao mesmo tempo como capacidade a ser desenvolvida pelos alunos e como princípio didático geral orientador das práticas pedagógicas. A realização dos objetivos propostos implica necessariamente que sejam desde sempre praticados, pois não se desenvolve uma capacidade sem exercê-la.
- C) A disposição para a aprendizagem depende exclusivamente do aluno. A curiosidade do aluno prevalece sobre a prática didática e a metodologia do professor. O professor deve valorizar a rapidez na realização da tarefa e estratégias de rotinas de como resolver um problema dado do que a qualidade do processo.
- D) Para corresponder aos propósitos explicitados nos PCNs, a educação escolar deve considerar a diversidade dos alunos como elemento essencial a ser tratado para a melhoria da qualidade de ensino e aprendizagem. É atribuição do professor considerar a especificidade do indivíduo, analisar suas possibilidades de aprendizagem e avaliar a eficácia das medidas adotadas.

37

Marina, professora da educação básica, ao ser contratada na escola “X”, verificou que em seu contrato constava o seguinte trecho: De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394/1996, os docentes incumbir-se-ão de:

- I. Zelar pela aprendizagem dos alunos.
- II. Assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas.
- III. Participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.
- IV. Colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.
- V. Elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.
- VI. Estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.
- VII. Ministrando os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional.
- VIII. Informar pai e mãe, conviventes ou não com seus filhos e, se for o caso, os responsáveis legais, sobre a frequência e rendimento dos alunos, bem como sobre a execução da proposta pedagógica da escola.

Considerando a situação hipotética e a legislação vigente, estão corretas apenas as alternativas

- A) I, III e IV.
- B) II, III, IV, VI e VIII.
- C) I, III, IV, V, VI e VII.
- D) I, III, IV, V, VI, VII e VIII.

38

Apesar de penalmente inimputáveis, os menores de 18 anos quando cometem atos equiparados a infrações penais não possuem imunidade. Os menores de 18 anos estão sujeitos a sanções estipuladas em legislação especial, em decorrência do Art. 228 da Constituição Federal, regidos, na espécie, pela Lei nº 8.069/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA). Verificada a prática de ato infracional, a autoridade competente poderá aplicar ao adolescente as medidas socioeducativas. Considerando a internação do adolescente, que constitui uma medida privativa da liberdade, sujeita aos princípios de brevidade, excepcionalidade e respeito à condição peculiar de pessoa em desenvolvimento, assinale a afirmativa em DESACORDO com o ECA.

- A) A liberação do adolescente que cometeu ato infracional será compulsória aos 18 anos de idade.
- B) O adolescente privado de liberdade deverá permanecer internado na mesma localidade ou naquela mais próxima ao domicílio de seus pais ou responsável.
- C) A internação deverá ser cumprida em entidade exclusiva para adolescentes, em local distinto daquele destinado ao abrigo, obedecida rigorosa separação por critérios de idade, compleição física e gravidade da infração.
- D) Será permitida a realização de atividades externas, a critério da equipe técnica da entidade, salvo expressa determinação judicial em contrário. E, ainda, essa determinação judicial poderá ser revista a qualquer tempo pela autoridade judiciária.

39

“(…) A reparação e o reconhecimento implicam em garantir a negros e negras o ingresso e permanência na educação escolar; valorizar a história e cultura afro-brasileira; viabilizar justiça e igualdade de direitos sociais, civis, culturais e econômicos; valorizar a diversidade; discutir e problematizar as consequências nefastas da ideia democracia racial na sociedade brasileira, apontar as implicações do racismo; questionar as relações étnico-raciais sustentadas por preconceitos e discriminações direcionados a negros e negras; valorizar e respeitar a história e cultura negras, desfazendo folclorizações e estereotipações que refletem o racismo.”

(BRASIL, 2004.)

Considerando o fragmento anterior, para que as escolas atuem com ações voltadas para instauração de políticas de reparação e reconhecimento da história e cultura afro-brasileira como um dos constructos da história desse país, bem como medida de combate ao racismo e à discriminação racial, analise as afirmativas quanto às medidas ocorridas na educação e assinale a INCORRETA.

- A) Substituição do currículo existente (explícitos, implícitos e ocultos), com um viés branco-europeu, por um currículo afro-brasileiro e africano.
- B) Adequação das estratégias para distribuição dos novos materiais didáticos regionais de forma a contemplar ampla circulação e divulgação nos sistemas de ensino.
- C) O fomento à produção de materiais didáticos e paradidáticos que atendam ao disposto pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana e às especificidades regionais.
- D) Alteração da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/1996, que torna obrigatório no ensino fundamental e médio o estudo sobre a cultura e história afro-brasileira e, ainda, dos povos indígenas, nas instituições públicas e privadas de ensino.

40

“Em entrevista exclusiva o novo ministro da educação, Renato Janine Ribeiro, disse que é preciso fortalecer a educação, pois é ela que vai dar sustentação ao avanço econômico do País. (...) ‘O PNE é o roteiro do que a sociedade brasileira, depois de longa discussão, resolveu priorizar pelos próximos dez anos. O plano quantifica metas que são, sem dúvida, ambiciosas, e metas que talvez possam ser ultrapassadas em menos tempo’, disse o ministro, ressaltando que as metas vão depender do andamento do programa. A lei do PNE foi sancionada em junho de 2014, então já está sendo aplicada pelo Ministério da Educação.” A conversa foi nesta segunda-feira (06/04/2015), no Palácio do Planalto, após a cerimônia de posse do novo ministro.

(Disponível em: [http://blog.planalto.gov.br/assunto/plano-nacional-de-educacao/.](http://blog.planalto.gov.br/assunto/plano-nacional-de-educacao/))

Acerca do Plano Nacional de Educação – PNE, Lei nº 13.005/2014, analise.

- I. O PNE (2014-2024) traz um louvável avanço para toda a educação básica nacional, visto que o plano determina que o país amplie o acesso à educação e melhore a qualidade do ensino até 2024.
- II. Em seu conteúdo, estão estabelecidas metas para o aumento das taxas de alfabetização e da escolaridade dos alunos na educação básica. Está composto, entre suas 20 metas e estratégias, pelas que pontuam ações contundentes como: erradicar o analfabetismo, universalizar o ensino básico e oferecer escolas em tempo integral em metade das unidades do país.
- III. Prevê a ampliação progressiva do investimento público em educação até atingir o mínimo de 7% do Produto Interno Bruto (PIB) do país. Destacam-se também os objetivos relativos à ampliação no número de vagas no ensino superior, incluindo pós-graduação, e a garantia de aprimoramento da formação e aumento do salário dos professores.
- IV. Garante que, anualmente, ao longo do período de sua vigência, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP publicará estudos para aferir a evolução no cumprimento das metas estabelecidas no anexo da supracitada lei, com informações organizadas por ente federado e consolidadas em âmbito nacional, tendo como referência os estudos e as pesquisas de que trata o Art. 4º, sem prejuízo de outras fontes e informações relevantes.

Estão corretas as afirmativas

- A) I, II, III e IV.
- B) I e III, apenas.
- C) III e IV, apenas.
- D) I, II e III, apenas.

41

O município de Duque de Caxias NÃO faz limite com:

- A) Niterói. B) Petrópolis. C) Belford Roxo. D) Miguel Pereira.

42

Campos Elísios possui significação estratégica para o município de Duque de Caxias, pois concentra hoje em seu território as principais indústrias do município, dentre elas, a Refinaria Duque de Caxias – REDUC. Antes da nomeação atual, Campos Elísios recebia a denominação de:

- A) Pilar. B) Actura. C) Estrela. D) Merity.

43

De forte significação cultural para o município de Duque de Caxias, sobre o TEMAM, analise.

- I. Foi construído após desapropriação de área do “Shopping Center” com recursos do Ministério da Cultura e da Secretaria de Estado da Cultura do Rio de Janeiro.
II. Inaugurado no final dos anos 1960 recebeu a denominação de Teatro Municipal Armando Melo em homenagem a um dos artistas fundadores do Teatro Moderno Caxiense (TMC).
III. É o primeiro teatro do município, implantado pelo prefeito Moacyr Rodrigues do Carmo em atenção à solicitação do jornalista Laís Costa Velho e do artista e escritor Barboza Leite.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- A) I, II e III. B) I, apenas. C) III, apenas. D) II e III, apenas.

44

Veja a figura a seguir.



(Disponível em: <http://www.noticiasdotrecho.com.br/2014/03/ultimas-noticias-enfiledegremont-vence.html>.)

Trata-se da maior refinaria em complexidade do Brasil que opera em Duque de Caxias e NÃO

- A) reúne a sua volta diversas empresas, dentre elas, a Petroflex e a Polibrasil, que são abastecidas pelos produtos da Reduc.
B) foi instalada, em Campos Elíseos, 1º distrito, no dia 20 de janeiro de 1929, tendo sido o primeiro investimento feito pela Petrobras no país.
C) abastece todo o Estado do Rio de Janeiro, parte de Minas Gerais e, por cabotagem (navios), Espírito Santo e o Rio Grande do Sul, além de atravessar fronteira com seus produtos que chegam também aos seguintes países: Estados Unidos, Peru, Uruguai, Argentina, Chile e Colômbia.
D) está localizada estrategicamente entre as principais rodovias brasileiras, o que facilita o escoamento da produção de mais de 50 produtos diferentes decorrentes do processamento de petróleo e gás natural, classificados como combustíveis, lubrificantes, parafinas, petroquímicos etc.

PROVA DISCURSIVA (REDAÇÃO)

ORIENTAÇÕES GERAIS

- A Prova Discursiva (Redação) é de caráter eliminatório e classificatório, constituída de uma redação.
- Para a Prova Discursiva (Redação), o candidato deverá formular texto com extensão mínima de 20 (vinte) e máxima de 30 (trinta) linhas.
- A Prova Discursiva (Redação) deverá ser manuscrita, em letra legível, com caneta esferográfica de corpo transparente e de tinta azul ou preta, não sendo permitida a interferência e/ou a participação de outras pessoas, exceto no caso de candidato que solicitou atendimento especial para este fim, nos termos do Edital. Nesse caso, o candidato será acompanhado por um fiscal da CONSULPLAN devidamente treinado, para o qual deverá ditar o texto, especificando oralmente a grafia das palavras e os sinais gráficos de pontuação.
- O candidato receberá nota zero na Prova Discursiva (Redação) em casos de fuga ao tema, de não haver texto, de manuscruver em letra ilegível ou que o conteúdo esteja grafado por outro meio que não o determinado no item anterior, bem como no caso de identificação em local indevido.
- Será desconsiderado, para efeito de avaliação, qualquer fragmento de texto que for escrito fora do local apropriado ou que não atingir a extensão mínima ou ultrapassar a extensão máxima permitida.
- A Prova Discursiva (Redação) terá o valor de 20 (vinte) pontos.
- Para efeito de avaliação da Prova Discursiva (Redação) serão considerados os seguintes elementos de avaliação:

ELEMENTOS DE AVALIAÇÃO DA PROVA DISCURSIVA (REDAÇÃO)		
Critérios	Elementos da Avaliação	Total de pontos por critério
Aspectos Formais e Aspectos Textuais	Observância das normas de ortografia, pontuação, concordância, regência e flexão, paragrafação, estruturação de períodos, coerência e lógica na exposição das ideias.	8 pontos
Aspectos Técnicos	Pertinência da exposição relativa ao tema, à ordem de desenvolvimento proposto e ao conteúdo programático proposto.	12 pontos
TOTAL DE PONTOS		20 pontos

Texto I

Patrimônio material da cidade

(*Seleção de alguns itens dentre os da listagem existente na fonte citada.)

- Cinema de Xerém (Biblioteca Ferreira Gullar) – Antiga sala de cinema que atendia aos funcionários e familiares da Fábrica Nacional de Motores (FNM) foi durante muitos anos uma das poucas opções de lazer que as pessoas envolvidas com a produção no distrito de Xerém podiam desfrutar. Hoje abriga uma biblioteca municipal, porém ainda guarda no seu interior máquinas e equipamentos utilizados na época para a projeção de películas.
- Ruínas da Escola Santo Antônio – A Escola Santo Antônio seria construída na década de 50, pela FNM atendendo reivindicações dos trabalhadores da fábrica que desejavam que seus filhos estudassem próximos de suas residências.
- Praça do Pacificador – Localizada na Avenida Governador Leonel de Moura Brizola e abriga o Complexo Cultural Oscar Niemeyer que é composto pela Biblioteca Pública Municipal Leonel de Moura Brizola, com acervo de mais de onze mil títulos, e o Teatro Municipal Raul Cortez. Localizada na Avenida Governador Leonel de Moura Brizola – Centro.

(Disponível em: http://www.duquedecaxias.rj.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=702&Itemid=391. Acesso em maio de 2015.)

Texto II

O patrimônio cultural é que faz o Brasil ser Brasil

O patrimônio cultural é o conjunto de manifestações, realizações e representações de um povo. Ele está presente em todos os lugares e atividades: nas ruas, em nossas casas, em nossas danças e músicas, nas artes, nos museus, escolas, igrejas e praças. Nos nossos modos de fazer, criar e trabalhar. Nos livros que escrevemos, na poesia que declamamos, nas brincadeiras que fazemos, nos cultos que professamos. Ele faz parte de nosso cotidiano, forma as identidades e determina os valores de uma sociedade. É ele que nos faz ser o que somos.

(Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/EduPat_EducPatrimonialProgramaMaisEducacao_fas1_m.pdf. Acesso em maio de 2015.)

Texto III

Hoje, alguns historiadores e profissionais que lidam com a dimensão da memória vêm propondo no âmbito de suas instituições culturais, sobretudo em museus, a elaboração de programas de educação patrimonial. A origem dessa expressão é inglesa (*Heritage Education*) e pode ser traduzida, conforme a museóloga Maria de Lourdes Horta, como “um instrumento de alfabetização cultural, que possibilita ao indivíduo fazer a leitura do mundo que o rodeia, levando-o à compreensão do universo sociocultural e da trajetória histórico-temporal em que está inserido”. Segundo ela, a educação patrimonial possibilita o reforço da autoestima dos indivíduos e das comunidades e a valorização da cultura brasileira em sua rica diversidade.

Em termos teórico-metodológicos, a educação patrimonial se utiliza dos lugares e suportes da memória (museus, monumentos históricos, arquivos, bibliotecas, sítios históricos, vestígios arqueológicos etc.) no processo educativo, a fim de desenvolver a sensibilidade e a consciência dos educandos e dos cidadãos para a importância da preservação desses bens culturais.

(Ricardo Oriá. Disponível em: <http://www.educacional.com.br/articulas/articula0003.asp>. Acesso em maio de 2015.)

Considerando os textos acima como motivadores, redija um texto dissertativo-argumentativo, posicionando-se acerca do seguinte tema:

“A importância da educação na construção de uma consciência cidadã em relação ao patrimônio cultural e material da sociedade”.

REDAÇÃO

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

INSTRUÇÕES

1. Material a ser utilizado: caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado.
2. Não é permitida, durante a realização das provas, a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não é permitido que o candidato ingresse na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, calculadora, câmera fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo etc.
3. Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e fumar.
4. A duração da prova é de 04h30min (quatro horas e trinta minutos), já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento do Cartão de Respostas (Gabarito) e Folha de Textos Definitivos.
5. Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao sanitário, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, podendo antes e depois da entrada sofrer revista através de detector de metais. Ao sair da sala no término da prova, o candidato não poderá utilizar o sanitário. Caso ocorra uma emergência, o fiscal deverá ser comunicado.
6. O Caderno de Provas consta de 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha. Leia-o atentamente.
7. Será aplicada prova discursiva, de caráter eliminatório e classificatório, constituída de **1 (uma) redação**.
8. **As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 04 (quatro) opções (A a D) e uma única resposta correta.**
9. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) e Folha de Textos Definitivos que lhe foram fornecidos estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto, ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
10. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
11. O candidato poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização; contudo não poderá levar consigo o Caderno de Provas, sendo permitida essa conduta apenas no decurso dos últimos 60 (sessenta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término.
12. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos. Caso o candidato insista em sair do local de aplicação das provas, deverá assinar um termo desistindo do Concurso Público e, caso se negue, deverá ser lavrado Termo de Ocorrência, testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal da sala e pelo Coordenador da Unidade.

RESULTADOS E RECURSOS

- As provas aplicadas, assim como os gabaritos preliminares das provas objetivas serão divulgados na *internet*, nos sites www.consulplan.net e www.duquedecaxias.rj.gov.br/portal/concursoeducacao, a partir das 16h00min do dia subsequente ao da realização das provas.

- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de 02 (dois) dias úteis, a partir do dia subsequente à divulgação, em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público no site www.consulplan.net.

- A interposição de recursos poderá ser feita somente via *internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato ao fornecer dados referentes à sua inscrição apenas no prazo recursal à CONSULPLAN, conforme disposições contidas no site www.consulplan.net, no *link* correspondente ao Concurso Público.